



INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA



/intersindical.org.br

www.intersindical.org.br

MARÇO/2026

DIA 8 DE MARÇO, É DIA DE LUTA INTERNACIONAL DAS MULHERES TRABALHADORAS

O 8 de março será marcado esse ano no Brasil pela luta ao direito de descanso, pelo fim da escala 6x1 que atinge toda a classe trabalhadora, mas principalmente as trabalhadoras que sofrem ainda com a dupla jornada, com a imposição do serviço doméstico como se fosse uma tarefa só para as mulheres.

Mais um exemplo das muitas mentiras dos patrões e dos meios de comunicação é sobre o fim da escala 6x1: muitos jornais têm publicado matérias dizendo que existem estudos mostrando que no Brasil os trabalhadores trabalham menos que em outros países.

Isso é um absurdo, porque escondem a situação real dos trabalhadores no Brasil em que a jornada é intensa e extensa. Aqui as tecnologias e a logística ainda não são as mesmas utilizadas nos países citados nesses falsos estudos pagos pelos representantes dos patrões.

A discussão sobre produtividade feita pelos patrões é uma mentira para esconder que os trabalhadores no Brasil trabalham muito e quanto mais geram lucro mais adoecem por conta da jornada alucinante e das péssimas condições de trabalho. E as trabalhadoras sofrem ainda mais, porque depois da jornada de 6 dias ainda resta o serviço doméstico.

MAIS UM 8 DE MARÇO QUE SERÁ MARCADO PELA LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA BRUTAL QUE FERE E MATA AS MULHERES

Os casos de feminicídio, o assassinato de mulheres cresce a cada dia em todas as regiões do país. A violência, os crimes cometidos por homens próximos às mulheres, crimes praticados com a convivência de um Estado machista, que trata as mulheres como objetos, como seres inferiores.

FOLHA DE S. PAULO

Brasil bate recorde de feminicídios em 2025 e tem ao menos 4 assassinatos de mulheres por dia

- Foram 1.470 casos no ano passado, a maior quantidade registrada em dez anos
- Dados ainda vão crescer com a chegada de informações referentes a dezembro de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e São Paulo

20 de janeiro de 2026

Feminicídio - Brasil é o 5º país em morte violentas de mulheres no mundo



MENINA NÃO É MÃE, MENINA NÃO É ESPOSA, MENINA É CRIANÇA

Até R\$ 140 mil: magistrados punidos por acusações envolvendo crimes sexuais recebem valores turbinados com penduricalhos

25 de fevereiro de 2026

Sobe para cinco o número de possíveis vítimas de abuso atribuídos a desembargador em MG

Relator do caso que absolveu homem acusado de estupro, Magid Nauef Láuar é alvo de apuração no CNJ; TJ-MG abriu procedimento administrativo.

24 de fevereiro de 2026



Esses juízes que cometeram mais essa violência contra uma criança tem como punição a aposentadoria compulsória, ou seja, não é punição, isso é um presente para quem comete mais violência contra mulheres e crianças.



Já no início de 2026, mais violência contra as meninas, como uma decisão do Judiciário em Minas Gerais em que a maioria dos juízes livrou um homem de 35 anos do crime de estupro com a justificativa absurda que a menina, a criança de 12 anos estava casada com ele e que já tinha tido outras relações sexuais.

Esses juízes cometeram mais um crime ao livrar um estupro e condenar a criança como se ela fosse culpada pela agressão sexual. Só depois do escândalo dessa decisão absurda, o Judiciário voltou atrás da decisão e mandou prender ao estupro.

São muitas as denúncias que mostram que aqueles que têm a caneta para sentenciar no Judiciário também são homens que cometem crimes contra as mulheres.

NESSA 8 DE MARÇO, NOS LOCAIS DE TRABALHO E NAS RUAS VAMOS FORTALECER A LUTA:

- ✓ Pelo fim da escala 6x1 com a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial.
- ✓ Por mais direitos e salários, pelo fim do trabalho doméstico como trabalho exclusivo para as mulheres.
- ✓ Por serviços públicos que atendam as mulheres, crianças e adolescentes.
- ✓ Pela revogação das reformas trabalhista e da Previdência.
- ✓ Pelo fim da violência que fere e mata. Punição aos criminosos, assistência pra valer para as meninas, crianças e mulheres vítimas da violência sexual.

Essa é uma luta das mulheres e homens trabalhadores, pois sem as mulheres a luta fica pela metade e a luta só avança com o conjunto da classe trabalhadora.

TRABALHAR 6 DIAS NA SEMANA E NO DIA DA FOLGA, MAIS TRABALHO: O SERVIÇO DOMÉSTICO É MAIS UMA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Lavar, cozinhar, limpar, é um serviço diário imposto para as mulheres trabalhadoras. As mulheres cuidam dos filhos, dos companheiros, irmãos, pais, um serviço que não é remunerado e é fundamental para que os patrões explorem os homens, os filhos e as mulheres da classe trabalhadora.

Serviço doméstico não é tarefa das mulheres, é imposto e não há nenhuma ação pública como lavanderias coletivas para diminuir o fardo desse serviço. A falta de creches para os filhos da classe trabalhadora continua sendo um problema em todas as regiões do país.

Tudo isso faz com que as mulheres trabalhadoras sejam as mais prejudicadas com a escala 6x1, pois o único dia que seria de folga é de mais trabalho dentro de casa.

O FIM DA ESCALA 6X1 SÓ VIRÁ NA LUTA DOS TRABALHADORES NOS LOCAIS DE TRABALHO E NAS RUAS

A luta pela redução da jornada de trabalho, sem redução salarial acontece há muito tempo, não é uma novidade da internet. Depois de muitas greves na década de 1980, conseguimos garantir na lei a redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais.

O governo federal e alguns deputados e senadores começam a dizer que também são a favor do fim da escala 6x1, mas até agora nenhuma medida pra valer para que isso aconteça. Outros deputados e senadores capachos dos patrões no Congresso Nacional já disseram que são contra o fim da escala 6x1 com a mesma conversa fiada que isso provocaria demissões.

Só esperar não adianta, é preciso lutar: exigindo que o fim da escala 6x1 venha com a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial. Pois se depender do Congresso Nacional o que vão tentar é encaixar a jornada de 44 horas em 5 dias o que para a classe trabalhadora significará cada vez mais cansado e adoecimento.



Na década de 1960, os patrões ameaçavam fechar fábricas e sair do Brasil se o 13º salário fosse aprovado, mas, depois da greve que reuniu centenas de milhares de trabalhadores garantimos esse direito. Agora os patrões tentam a mesma chantagem e contra isso é preciso lutar.



UM CONGRESSO MACHISTA, VIOLENTO QUEVOMITA SEU ÓDIO CONTRA AS MULHERES

Os machistas no Judiciário não estão sozinhos: no Congresso Nacional tem um monte de machistas que vomitam seu ódio contra as mulheres. São muitos os projetos de lei no Congresso Nacional que querem livrar os agressores e estupradores e punir as mulheres vítimas de violência.

Projetos que querem acabar com o direito de realização do aborto legal, de impedimento da discussão de gênero nas escolas que é fundamental para combater o machismo e a violência contra as mulheres, projetos que querem acabar com as ações no serviço público para garantir proteção e atenção à saúde integral das mulheres.

A LUTA DO 8 DE MARÇO É TODOS OS DIAS

A luta contra a exploração e opressão contra as mulheres trabalhadoras que atacam ainda mais as trabalhadoras negras, indígenas, LGBT é todos os dias. O capitalismo usa da desigualdade de gênero para aprofundar a exploração de mulheres e homens trabalhadores e para combater essa violência que ataca nossos direitos e nossas vidas o caminho é luta do conjunto da classe trabalhadora

